

**Área:** Estratégia | **Tema:** Gestão Estratégica de Pessoas

**O ESTUDO DO CLIMA ÉTICO NA ADMINISTRAÇÃO: UM LEVANTAMENTO DOS “HOT TOPICS”  
PUBLICADOS ENTRE 2008 E 2018**

**THE ETHICAL CLIMATE STUDY IN ADMINISTRATION: A SURVEY OF HOT TOPICS PUBLISHED  
BETWEEN 2008 AND 2018**

Tatiana Becker Ventura, Luciana Flores Battistella, Taiani Corrêa Da Costa, Sabrina Guimarães De Vargas  
e Diogo Coelho Moreira

**RESUMO**

Este artigo se propôs a analisar as publicações sobre o tema clima ético com o objetivo de identificar as principais áreas da administração que estão sendo estudadas junto a temática. A pesquisa foi realizada no banco de dados do sistema Web of Science, procurando identificar as principais categorias, autores, tipos de documentos, título das fontes, ano das publicações, instituições, agências de financiamento, idiomas e países destas publicações, assim como a identificação dos “hot topics” da administração quando combinados com o tópico clima ético. A análise dos dados teve por base os cálculos dos índices h-b e m de Banks (2006). De acordo com os resultados obtidos neste estudo, o número de publicações está crescendo ano após ano, intensificando-se nos últimos 5 anos. Cerca de 97% das publicações escritas estão concentradas nos países Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e Canadá, sendo o idioma inglês o mais abundante nos estudos, seguido do espanhol, alemão e francês. Dentre os 20 tópicos combinados com clima ético, os que se classificaram como “hot topics” foram ethics, management e business.

**Palavras-Chave:** clima ético, administração, pesquisa bibliométrica.

**ABSTRACT**

This article aims to analyze the news about the climate theme and identify the main areas of administration that are being studied with the theme. The Web was published by Web of Science and identified as the main thematic areas, authors, document types, source title, year of publication, institutions, funding agencies, languages and countries having publications, as well as "topics". warm 'when combined with the classic climate. An analysis of the data was based on Banks (2006) h-b and m index calculations. According to the results of this study, the number of publications is increasing and after year, mainly intensifying in the last 5 years. About 97% of the written publications are concentrated in countries of America, England, Australia and Canada, being the most abundant English language in the studies, followed by Spanish, German and French. Among the 20 topics combined with the ethical climate, which they classified as “hot topics” for ethics, management and business.

**Keywords:** ethical climate, administration, bibliometric research.

# O ESTUDO DO CLIMA ÉTICO NA ADMINISTRAÇÃO: UM LEVANTAMENTO DOS “HOT TOPICS” PUBLICADOS ENTRE 2008 E 2018

## 1. INTRODUÇÃO

O interesse em estudar e identificar o nexos existente entre as organizações e seus integrantes, tem gerado uma série de reflexões teóricas nos últimos anos, principalmente a respeito do clima ético organizacional. O estudo a respeito do clima ético não é utilizado como instrumento para verificar o quão desenvolvido está uma organização no que concerne a ética e sim como uma ferramenta para diagnóstico e avaliação da tomada de decisão e do comportamento do indivíduo (CULLEN; PARBOTEEAH; VICTOR, 2003; MARTIN; CULLEN, 2006).

O clima ético de uma organização pode ser definido segundo Matela (2016) “pela percepção partilhada da forma como as questões éticas devem ser abordadas e qual é o comportamento eticamente correto”. Assim, dentro da organização, o clima ético tem como base as percepções dos seus membros a respeito dos procedimentos envolvendo a ética, bem como suas práticas comuns organizacionais. Quando um colaborador se confronta com uma questão ética e sobre aquilo que é esperado por parte da organização que ele faça, a sua consideração final tem como influência o clima ético da organização (BARTELS et al., 1998).

O presente artigo realiza uma pesquisa bibliométrica das publicações sobre clima ético, no período de 2008 a 2018, com o objetivo de identificar as principais áreas da administração que estão sendo estudadas junto a temática. Para tanto, a coleta de dados foi realizada pela plataforma *Web of Science*, a qual possui a maior base de dados para estudos dessa natureza.

O artigo está estruturado em seis seções: introdução; revisão sobre o estudo do clima ético, por meio de conceitos e teorias; método de pesquisa; análise dos resultados; considerações finais e as referências bibliográficas.

## 2. O ESTUDO DO CLIMA ÉTICO

A ética é um campo estudado desde as antigas civilizações por diversos pensadores e no decorrer dos séculos sofreu evoluções. Valls (2008) aponta que a ética não é apenas um discurso teórico, mas sim, a ação do indivíduo. Reflete ainda, se nos tempos de hoje, um indivíduo é capaz de agir livremente caracterizando um agir moral, tendo em vista a multiplicidade de eventos que podem influenciar sua escolha entre o bem e o mal.

Por mais que variem os enfoques filosóficos ou mesmo as condições históricas, algumas noções, ainda que bastante abstratas, permanecem firmes e consistentes na ética. Uma delas é a questão da distinção entre o bem e o mal. Agir eticamente é agir de acordo com o bem. A maneira como se definirá o que seja este bem, é um segundo problema, mas a opção entre o bem e o mal, distinção levantada já há alguns milênios, parece continuar válida (VALLS, 1994, p. 67).

Para Victor e Cullen (1988, p.103), clima ético consiste nas “dimensões éticas da cultura organizacional percebidas pelos empregados, variando entre e dentro das organizações”. Isto é, “quando as organizações têm climas éticos identificáveis, os empregados são

melhores para reconhecer os tipos de dilemas éticos, diferenciarem questões pertinentes aos dilemas e escolherem o processo que poderia resolvê-los” (VASCONCELOS, 2015, p. 53).

Os primeiros estudos realizados a respeito da temática clima ético ocorreram por volta da década de 70. Os autores com trabalho seminais sobre o tema como, Ackerman e Bauer (1976) e Arruda e Navran, (2000), mostraram interesse em estudar as relações de clima ético

nos comportamentos das organizações em diferentes circunstâncias. Iniciou-se, àquela época, um processo de busca de normas e modelos que possibilitassem a mensuração do nível ético de uma organização, de forma estruturada e comparativa (ARRUDA; NAVRAN, 2000).

A abordagem mais utilizada nas pesquisas relacionadas com o clima ético é a proposta de Victor e Cullen (1988), na qual buscaram descrever diferentes tipos de climas existentes nas organizações. Para isso, estabeleceram duas dimensões, sendo que a primeira se refere a tomada de decisão organizacional e engloba três categorias: egoísmo, benevolência e princípio. Já a segunda dimensão refere-se ao *locus* da análise e possui três categorias: individual, local e cosmopolita. O cruzamento dos três critérios éticos por três lócus de análise, resultaram em nove dimensões que serão apresentadas no Quadro 1.

**Quadro 1** – Nove dimensões teóricas do clima ético

|                     | <b>Individual</b>   | <b>Local</b>  | <b>Cosmopolita</b>   |
|---------------------|---|---|--|
| <b>Egoísmo</b>      | <b>Auto interesse:</b> o egoísmo, neste nível, promove a consideração pelas necessidades e preferências do próprio indivíduo (por exemplo, ganhos pessoais, auto-defesa). O autointeresse pode ser definido como o bem-estar físico, prazer, poder, felicidade e outros critérios que promovam os interesses de um indivíduo. | <b>Lucro da organização:</b> devido ao fato de no locus de análise local as decisões éticas serem influenciadas pelas crenças do grupo de trabalho mais próximo, o lucro da organização refere-se ao contexto onde as decisões dos indivíduos refletem os melhores interesses da organização (por exemplo, vantagem estratégica). | <b>Eficiência:</b> neste tipo de clima, as decisões éticas são influenciadas pelos interesses sociais ou econômicos gerais.                                |
| <b>Benevolência</b> | <b>Amizade:</b> baseada no critério da benevolência e da consideração pelas outras pessoas, este tipo de clima enfatiza os interesses dos amigos, sem se referir ao sentimento de pertencer organizacional (por exemplo, amizade, reciprocidade);   | <b>Interesse de equipe:</b> enfatiza a consideração pelo coletivo organizacional (por exemplo, espírito de equipe);   | <b>Responsabilidade social:</b> as decisões éticas são influenciadas por fatores externos que guiam o comportamento socialmente responsável;               |
| <b>Princípio</b>    | <b>Moralidade pessoal:</b> devido ao fato de no locus de análise individual os princípios serem auto-escolhidos, é esperado que, neste clima, cada um seja guiado pela sua ética pessoal;   | <b>Regras e procedimentos da organização:</b> neste tipo de clima ético, a fonte dos princípios éticos derivam da organização (por exemplo, das regras e procedimentos);  | <b>Leis e códigos profissionais:</b> neste tipo de clima ético, a fonte dos princípios transcende a organização (por exemplo o sistema legal, sindicatos). |

Fonte: Adaptado de Victor e Cullen (1988); Elci e Alpkan (2009).

Os resultados obtidos por Cullen, Parboteeah e Victor (2003) mostraram que os climas egoístas influenciam negativamente o comprometimento organizacional, ao passo que encorajam o auto interesse dos indivíduos e da organização; já os climas benevolentes influenciam positivamente o comprometimento organizacional, tendo em vista que encorajam o afeto e uma maior ligação entre os membros da organização e, os climas de princípio também afetam positivamente o comprometimento organizacional, já que incentivam a internalização de valores e códigos de conduta.

Considerando que o clima corresponde ao atributo da organização e é capturado a partir das percepções individuais, é essencial identificar padrões característicos de comportamentos existentes dentro de uma organização (RIBEIRO et al, 2016), visto que o clima ético

organizacional pode influenciar os membros da organização “para gerir conflitos e tomar decisões éticas” (AHMAD, 2011, p.48).

Para Wimbush e Shepard (1994 e 1997), o comportamento ético dos funcionários pode ser, altamente, influenciado pelas práticas e percepções políticas adotadas pela organização, seja pela influência dos gestores sobre a construção da percepção do clima ético, bem como o próprio comportamento ético do funcionário. Assim, uma organização pode apresentar diferentes climas éticos, pois segundo Victor e Cullen (1998) há existência de diversos subgrupos que podem desenvolver sistemas normativos próprios, isto é, não existe um único tipo de clima ético dentro de uma organização.

### 3. MÉTODO DO ESTUDO

O presente artigo foi desenvolvido na perspectiva de uma pesquisa bibliométrica, objetivando identificar as principais áreas da administração que estão sendo estudadas junto a temática. A bibliometria, segundo Fonseca (1986), é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Para Araújo (2006), a área mais importante da bibliometria é a análise de citações, a qual contribui para o desenvolvimento da ciência, provêm o necessário reconhecimento de um cientista por seus colegas, estabelecem os direitos de propriedade e prioridade da contribuição científica de um autor, constituem importantes fontes de informação, ajudam a julgar os hábitos de uso da informação e mostram a literatura que é indispensável para o trabalho dos cientistas (Foresti, 1989).

A análise dos dados sustentou-se na abordagem de pesquisa quantitativa, procurou-se investigar as seguintes variáveis: total de publicações, os autores, áreas temáticas, tipos de documentos, título das fontes, ano das publicações, instituições, agências de financiamento, idiomas, países e análise do número de vezes que cada publicação foi citada através do índices *h-b* e do índice *m*.

Segundo Hirsch (2005) a quantificação do impacto e relevância da produção científica individual é muitas vezes necessária para a avaliação de pesquisadores e comparação de propósitos. A partir deste princípio, Hirsch apresentou o *h-index* (ou índice *h*) em sua pesquisa denominada “*An index to quantify an individual’s scientific research output*”. Posteriormente, Banks (2006) contribuiu com o índice *h-b*, uma extensão do *h-index*. Este índice, por sua vez, é obtido através do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listados em ordem decrescente de citações. Ele é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no ranking. Banks (2006) também explica o cálculo do índice *m*, o qual é obtido através da divisão do índice *h-b* pelo período de anos que se deseja obter informações (*n*).

Para a análise dos índices *h-b* e *m*, foram utilizadas as considerações de Banks (2006) listadas abaixo:

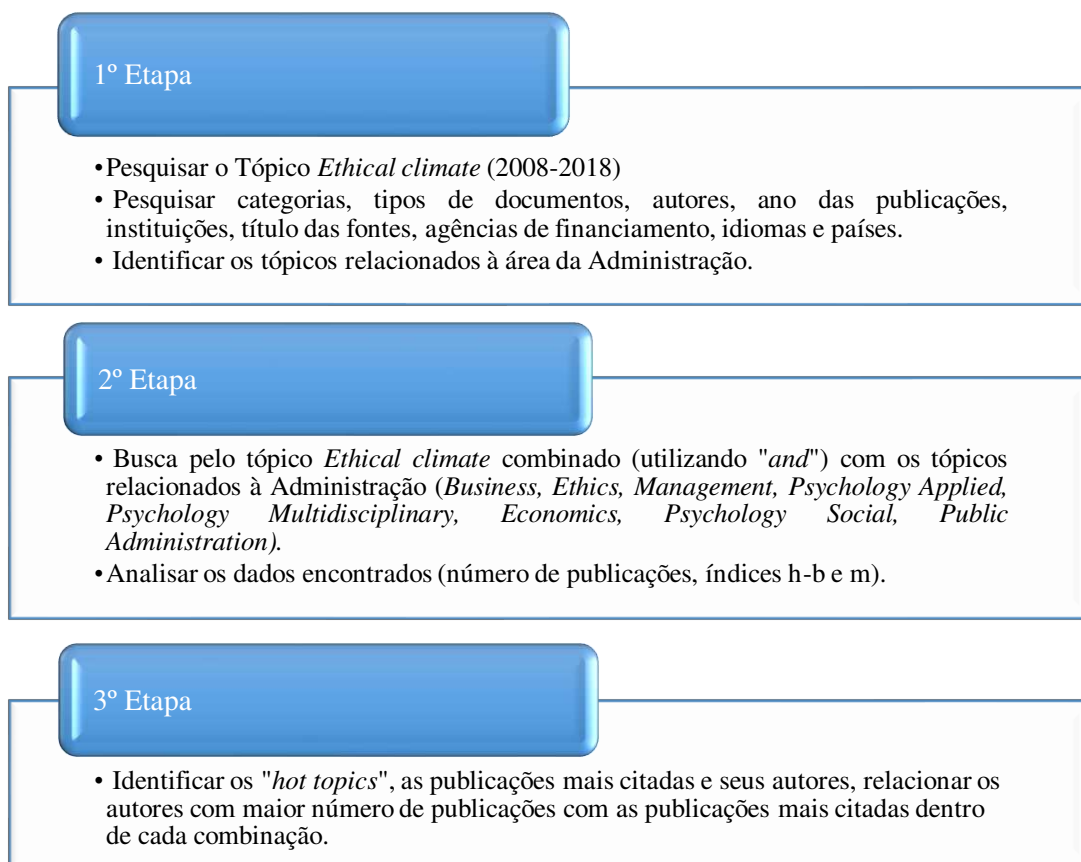
- Quando  $0 < m \leq 0,5$ , o tópico/combinação pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, onde o campo engloba uma comunidade pequena;
- Quando  $0,5 < m \leq 2$ , o tópico/combinação provavelmente pode ser um “*hot topic*” como área de pesquisa, onde a comunidade é muito grande ou o tópico/combinação apresenta características muito interessantes; e
- Quando  $m \geq 2$ , é um tópico/combinação exclusivo, onde as conseqüências têm um alcance não apenas na sua própria área de pesquisa. É provável que seja um tópico/combinação com efeitos de aplicação ou características únicas.

### 3.1 ETAPAS PARA A COLETA DOS DADOS

A coleta das informações utilizadas nesta pesquisa foi feita através do sistema *Web of Science*, Portal de Periódicos da Capes que apresenta 45 mil publicações periódicas, tanto nacionais como internacionais, de diversas bases de dados que reúnem resumos e referências de trabalhos científicos e acadêmicos bem como normas técnicas, patentes, teses e dissertações. Segundo *Clarivate Analytics* (2018), o *Web of Science* abrange seis bancos de dados, entre eles, o *Science Citation Index Expanded* (8.500 periódicos), *Social Sciences Citation Index* (3.000), Artes e Humanidades – *Citation Index* (1.700 periódicos), Fontes Emergentes – Índice de Citações (5.000 periódicos), Índice de Citação de Livros (60.000 livros) e o Índice de Citações de Anais da Conferência (160.000 títulos).

Conforme demonstra a Figura 1, a pesquisa dividiu-se em 3 etapas. Em um primeiro momento foi digitada a palavra *Ethical climate* como tópico no campo de pesquisa no período de 2008 a 2018 (11 anos). Com isso foram levantadas as informações: número total de publicações, áreas temáticas, tipo de documentos, autores, título das fontes, instituições, agências de financiamento, ano das publicações, idiomas e países. Com o resultado desta primeira busca, também foi possível investigar os principais artigos relacionados à área da administração, e, desta forma, permitiu enumerar, junto com a literatura estudada, 10 tópicos a serem combinados com a palavra *Ethical Climate*.

**Figura 1** - Etapas da pesquisa



Fonte: elaborado pelos autores

Na segunda etapa, ocorreu a segunda busca ao sistema, combinando cada um dos tópicos (*Business, Ethics, Management, Psychology Applied, Psychology Multidisciplinary, Economics, Psychology Social, Public Administration*) ligados à área da administração com a

palavra *Ethical Climate* no mesmo período de tempo da primeira pesquisa (2008 a 2018). Em seguida, realizou-se a classificação das publicações e identificou-se os “*hot topics*”.

Por fim, foi feita uma análise da relação do número de publicações por autor e o número de vezes que o autor foi citado com o propósito de averiguar se a quantidade publicada por autor está diretamente relacionada com a relevância da produção científica deste. Para tanto, para cada combinação considerada “*hot topic*”, foram selecionados os 10 autores que mais publicaram e as 10 publicações que foram mais citadas. De acordo com Hirsch (2005), o número total de artigos publicados mede a produtividade do autor, mas não mede a importância e/ou impacto de suas publicações. Já o impacto das publicações é medido pelo número de citações que cada uma recebe, podendo ser mensurado pelo *h-index*.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta etapa do estudo são apresentados os dados obtidos por meio da pesquisa no *Web of Science*, assim como as categorias abordadas no estudo do clima ético, o número de publicação por ano, os tópicos relacionados à administração que foram selecionados para a pesquisa e a relação entre autores com mais publicações e publicações mais citadas a respeito da temática clima ético.

### 4.1 O ESTUDO DO CLIMA ÉTICO

Em um primeiro momento, foi pesquisada a palavra *Ethical Climate* (Clima Ético) no critério tópico no *Web of Science*. Como resultado, foram encontradas 1.737 publicações, as quais apresentam-se divididas, nesse trabalho, em: categorias, autores, tipos de documentos, título da fonte, ano das publicações, instituições, agências de financiamento, idiomas e países.

Em relação às categorias que abrangem o estudo do clima ético, foram evidenciadas, conforme mostra o Quadro 2, as vinte primeiras que obtiveram o maior número de publicações. Analisando os resultados e o referencial teórico já discutido, fica evidente a multidisciplinaridade no estudo em torno do clima ético. Surgem campos de estudo relacionados à ética, gestão, estudos ambientais, psicologia, economia, ciências sociais, entre outras.

**Quadro 2:** Categorias no estudo do clima ético

| Áreas Temáticas   | Nº de Publicações |
|---|-------------------|
| 1. <i>Ethics</i> (Ética)  | 373               |
| 2. <i>Business</i> (Negócio)  | 275               |
| 3. <i>Environmental Studies</i> (Estudos ambientais)                              | 209               |
| 4. <i>Management</i> (Gestão)   | 197               |
| 5. <i>Environmental Sciences</i> (Ciências ambientais)                            | 178               |
| 6. <i>Nursing</i> (Enfermagem)  | 115               |
| 7. <i>Economics</i> (Economia)  | 85                |
| 8. <i>Education Educational Reserarch</i> (Educação)                              | 74                |
| 9. <i>History Philosophy of Sciences</i> (História, filosofia e ciências)         | 66                |
| 10. <i>Meteorology Atmospheric Sciences</i> (Ciências atmosféricas, metereologia) | 64                |
| 11. <i>Multidisciplinary Sciences</i> (Ciências multidisciplinares)               | 55                |
| 12. <i>Philosophy</i> (Filosofia)   | 55                |
| 13. <i>Psychology applied</i> (Piscicologia aplicada)                             | 47                |
| 14. <i>Geography</i> (Geografia)  | 45                |
| 15. <i>Political Science</i> (Ciências políticas)                                 | 44                |

|  |    |
|--|----|
| 16. <i>Green Sustainable Science Technology</i>                        | 39 |
| 17. <i>Social Issues</i> (Questões Sociais)                            | 38 |
| 18. <i>Medical Ethics</i> (Ética Médica)                               | 37 |
| 19. <i>Psychology Multidisciplinary</i> (Psicologia, Multidisciplinar) | 37 |
| 20. <i>Ecology</i> (Ecologia)  | 35 |

Fonte: elaborado pelos autores

No que tange os autores que mais publicaram sobre a temática clima ético, desconsiderando as publicações não assinadas, foram listados os 15 primeiros autores a seguir: Belak, J. (8), Borhan, F. (8), Lutzen, K. (7), Valentine, S. (7), Abbaszadeh, A. (6), Bartholdson, C. (6), Deshpande, SP. (6), Grasso, M. (6), Pergert, P. (6), Shapira-Lishchinsky, O. (6), Af Sandeberg, M. (5), Fu, Wh. (5), Gjerris, M. (5), Leino-Kilpi, H. (5), Mayer, B. (5). Os demais mantiveram índice de 4 a 1 publicação. Observa-se que há uma paridade entre os autores em relação ao número de publicações, não existe alguém que destaca-se em quantidade publicada.

Entre as 1.737 publicações encontradas, 1.447 são artigos, significando 83% do total, 151 são *papers* de anais, 89 são resenhas, 45 matérias editoriais e 18 resenhas de livros. Quanto aos títulos das fontes verificou-se uma grande diversificação das áreas de estudo, tais como: ecologia, gestão, ética, psicologia, entre outras. As 20 fontes que mais publicaram no período investigado tiveram entre 7 a 153 publicações, sendo nos seguintes journals: *Journal of Business Ethics* (153), *Nursing Ethics* (54), *Climatic Change* (30), *Environmental Values* (25), *Science and Engineering Ethics* (23), *Journal of Agricultural Environmental Ethics* (21), *Wiley Interdisciplinary Reviews Climate Change* (16); *Ethics Policy Environment* (14), *Global Environmental Change Human and Policy Dimensions* (14), *Journal of Business Research* (14), *Sustainability* (14), *Procedia Social and Behavioral Sciences* (13), *Ecological Economics* (9), *Ethics Behavior* (8), *Journal of Medical Ethics* (8), *Bioethics* (7), *Climate Policy* (7), *Environmental Communication a Journal of Nature and Culture* (7), *Environmental Politics* (7) e *Geoforum* (7).

Observando o histórico temporal das publicações envolvendo o termo clima ético (Figura 2), constata-se um aumento gradativo destas na última década, intensificando-se nos últimos 5 anos. A evolução de pesquisas, nessa área, pode ser justificada por Yemer, Yalditan e Ergun (2012) pela maior conscientização da sociedade frente às questões éticas, pois o clima ético influencia a organização por meio da sua força de trabalho, além de ser considerada uma vantagem competitiva, ou seja, um diferencial para a sobrevivência de uma organização frente ao mercado competitivo.

**Figura 2 - Publicações por ano**



Fonte: elaborado pelos autores

Quando levantadas as 20 instituições que mais publicaram trabalhos relacionados à temática clima ético, foram evidenciadas: *University London* (37), *University of California System* (27), *Pennsylvania Commonwealth System of Higher Education Psche* (25), *State University System of Florida* (25), *Penn State University* (23), *University British Columbia* (23), *University Oxford* (23), *University of Texas System* (21), *Harvard University* (20), *Arizona State University* (17), *University of Wisconsin System* (17), *Erasmus University Rotterdam* (16), *London School Economics Political Science* (16), *University of Cambridge* (16), *University of Washington* (15), *Vrije Universiteit Amsterdam* (15), *Griffith University* (14), *Shahid Beheshti University Medical Sciences* (14), *University of Michigan* (14), *University of Michigan System* (14).

Em relação às agências financiadoras de trabalhos que englobam o clima ético, enumerou-se as 10 com maior número de publicações: *Economic and Social Research Council* (27), *National Natural Science Foundation of China* (14), *National Science Foundation* (13), *Social Sciences and Humanities Research Council of Canada* (10), *Natural Environment Research Council* (6), *NSF* (6), *Swedish Research Council Formas* (6), *Swiss National Science Foundation* (6), *European Union* (5), *Afa Insurance* (4).

Quanto ao número de publicações por países, o Estados Unidos lidera o ranking dos que mais publicaram com 582 estudos, em seguida encontram-se a Inglaterra (205), Austrália (135), Canadá (135), China (93), Alemanha (87), Países Baixos (70), Suécia (62), França (54), Itália (48) e Turquia (44). Indo de encontro com a lista dos países que mais publicaram sobre esta temática (Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e Canadá), o idioma inglês se sobressai entre os outros com 1.684 publicações, totalizando quase 97% do total. Em seguida surge o espanhol com 13 a língua alemã com 8 e o francês com 7 publicações.

#### 4.2 O ESTUDO DO CLIMA ÉTICO NA ADMINISTRAÇÃO

Nesta etapa da pesquisa, foram investigadas as publicações sobre clima ético relacionadas às distintas áreas de estudo na administração. Com critério subjetivo, analisando o referencial teórico, as categorias do *Web of Science* e as áreas temáticas, foram selecionados 10 tópicos ligados à área da administração que podem apresentar alguma relação com o tema clima ético. Os tópicos selecionados foram: *Business* (Negócios), *Ethics* (Ética), *Management* (Gestão), *Psychology Applied* (Psicologia Aplicada), *Economics* (Economia), *Psychology Multidisciplinary* (Psicologia Multidisciplinar), *Social Sciences Interdisciplinary* (Ciências Sociais Interdisciplinar), *Public Administration* (Administração Pública), *Psychology Social* (Psicologia Social), *Public Environmental Occupational Health* (Saúde ocupacional no ambiente público).

O Quadro 3 apresenta a classificação dos 10 tópicos, conforme o número de publicações encontradas em cada combinação, considerando-se qualquer tipo de documento, entre 2008 e 2018:

**Quadro 3:** Tópicos relacionados à administração selecionados para a pesquisa

| Tópicos   | Total de Publicações |
|---|----------------------|
| 1º. <i>Ethics</i> (Ética)                               | 713                  |
| 2º. <i>Management</i> (Gestão)                          | 411                  |
| 3º. <i>Business</i> (Negócios)                          | 234                  |
| 4º. <i>Economics</i> (Economia)                         | 91                   |
| 5º. <i>Psychology Social</i> (Psicologia Social)        | 18                   |
| 6º <i>Public Administration</i> (Administração Pública) | 12                   |



|   |   |
|---|---|
| 7° <i>Social Sciences Interdisciplinary</i> (Ciências Sociais Interdisciplinar)             | 6 |
| 8° <i>Psychology Applied</i> (Psicologia Aplicada)  | 5 |
| 9° <i>Psychology Multidisciplinary</i> (Psicologia Multidisciplinar)                        | 1 |
| 10° <i>Public Environmental Occupational Health</i> (Saúde ocupacional no ambiente público) | 1 |

Fonte: elaborado pelos autores

Posteriormente, foi realizado a combinação de cada tópico listado acima com a temática clima ético. Considerando somente os artigos, foram calculados o total de publicações, para cada combinação (clima ético *and* tópico referente à administração), o *h-index* e o coeficiente *m* (Quadro 4).

**Quadro 4:** Clima ético na administração

| Tópicos   | Nº de artigos | índice <i>h-b</i> | índice <i>m</i> |
|---|---------------|-------------------|-----------------|
| 1° <i>Ethics</i> (Ética)  | 601           | 37                | 3,36            |
| 2° <i>Management</i> (Gestão)   | 411           | 33                | 3               |
| 3° <i>Business</i> (Negócios)   | 198           | 28                | 2,54            |
| 4° <i>Economics</i> (Economia)  | 76            | 20                | 1,81            |
| 5° <i>Psychology Social</i> (Psicologia Social)   | 17            | 5                 | 0,45            |
| 6° <i>Public Administration</i> (Administração Pública)                                     | 8             | 3                 | 0,27            |
| 7° <i>Social Sciences Interdisciplinary</i> (Ciências Sociais Interdisciplinar)             | 5             | 5                 | 0,45            |
| 8° <i>Psychology Applied</i> (Psicologia Aplicada)  | 5             | 2                 | 0,18            |
| 9° <i>Psychology Multidisciplinary</i> (Psicologia Multidisciplinar)                        | 1             | 1                 | 0,09            |
| 10° <i>Public Environmental Occupational Health</i> (Saúde ocupacional no ambiente público) | 1             | 1                 | 0,09            |

Fonte: elaborado pelos autores

Com o cálculo do índice *h* e do índice *m* é possível mensurar o desempenho dos tópicos/combinções pesquisados tendo por base o número de citações que estas tiveram (Kelly & Jennions, 2006). Orientando-se pelas considerações de Banks (2006) sobre os índices *h-b* e *m*, pode-se classificar como “*hot topics*” ou tópicos quentes as combinações do tópico clima ético com: *ethics* (3,7); *management* (3,3) e *business* (2,8). As combinações que apresentaram um *m* > 0,5, podem ser consideradas como “*hot topics*” emergentes como áreas de pesquisa.

Tendo por base as pesquisas realizadas no *Web of Science*, foram selecionados, para as combinações consideradas “*hot topics*” (*ethics*, *management* e *business*), os 10 autores com maior número de publicações. Também foi investigado, dentre estes pesquisadores, quais aparecem como autores das 10 publicações mais citadas para cada combinação (Quadro 5).

**Quadro 5:** Relação entre autores com mais publicações e publicações mais citadas

| Tópicos                  | Autores com mais publicações  | Publicações mais citadas  |
|--------------------------|---|---|
| <b>Ethics</b><br>(Ética) | Borhani F (6) <sup>1</sup> ; <b>Valentine S</b> (6); Belak J (5); Abbaszadeh A (4); Gjerris M (4); Godkin L (4); Grasso M (4); Martin KD (4); Svoboda T (4); Antes AL (3) | <b>9<sup>o</sup>2 Valentine, Sean:</b> Godkin, Lynn; Fleischman, Gary M.; et al., (2011). Corporate Ethical Values, Group Creativity, Job Satisfaction and Turnover Intention: The Impact of Work Context on Work Response, <i>Journal of Business Ethics</i> , v. 98, ed. 3, p. 353-372. (83) <sup>3</sup> |

|                               |  |  |
|-------------------------------|--|--|
| <b>Management</b><br>(Gestão) | Borhani F (4); Belak J (3); Blome C (3); Kacmar KM (3); <b>Kaptein M</b> (3); Kiani M (3); <b>Minteer BA</b> (3); Arino Y (2); Bala G (2); Bazmi S (2).        | <b>9º Minteer, Ben A.</b> , Collins, James P. (2010). Move it or lose it? The ecological ethics of relocating species under climate change, v. 20, ed.7, p. 1801-1804. (102)<br><b>10º Kaptein, Muel.</b> (2008). Developing and testing a measure for the ethical culture of organizations: the corporate ethical virtues model, <i>Journal of Organizational Behavior</i> , v. 29, ed.7, p.923-947. (97) |
| <b>Business</b><br>(Negócio)  | Belak J (6); Schwepker CH (4); Blome C (3); Lin CP (3); Martin KD (3); <b>Valentine S</b> (3); Babin BJ (2); Brinkmann J (2); Cullen JB (2); Deshpande SP (2). | <b>2º Valentine, Sean</b> , Godkin, Lynn; Fleischman, Gary M.; et al. (2011). Corporate Ethical Values, Group Creativity, Job Satisfaction and Turnover Intention: The Impact of Work Context on Work Response, <i>Journal of Business Ethics</i> , v. 98, ed. 3, p. 353-372. (83)   |

**Legenda:** <sup>1</sup>número de publicações por autor; <sup>2</sup>posição da publicação conforme número de vezes que foi citada; <sup>3</sup>número de vezes que a publicação foi citada.

A elaboração do Quadro 5 teve como propósito levantar a relação do número de publicações por autores com o número de vezes que cada autor (publicação) foi citado. É possível observar, com base no quadro acima, que o número de publicações não está relacionado com a eficiência do autor (número de vezes que foi citado). Apenas os autores Valentine, Sean (Ethics e Business), Minteer, Ben A., Kaptein, Muel (*Management*) do ranking dos 10 autores com maior número de publicações, participam da lista das 10 publicações mais citadas como pesquisadores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que no período de 2008 a 2018 o estudo a respeito do clima ético nas organizações encontra-se em um crescente aumento ano após ano, principalmente no decorrer dos últimos 5 anos. Em 2008, havia um número limitado de publicações, cerca de 62 estudos. A partir de 2014 houve um aumento significativo de pesquisas relacionadas ao clima ético, totalizando 145, no referido ano. Por fim, em 2018, o número de publicações chegou em 275.

Das 1.737 publicações encontradas no *Web of Science*, cerca de 83% são artigos. Entre os autores com maior número de publicações, não existe alguém que destaca-se em quantidade publicada, porém os que mais tiveram são: Belak, J. (8), Borhan, F. (8), Lutzen, K. (7), Valentine, S. (7), Abbaszadeh. A instituição com maior número de publicações é a University London com 37, localizada na Inglaterra. Porém entre as instituições que mais publicaram sobre essa temática, os Estados Unidos lidera o ranking com 582 estudos, seguido de Inglaterra (205), Austrália (135) e Canadá (135).

Indo de encontro com a lista dos países que mais publicaram sobre esta temática (Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e Canadá), o idioma inglês se sobressai entre os outros com 1,684 publicações, totalizando quase 97% do total. Em seguida surgem os idiomas: espanhol com 13, língua alemã com 8 e francês com 7 publicações. Ainda, dentre as fontes das publicações, destacou-se o *Journal of Business Ethics* com 153 publicações.

Como “*hot topics*”, identificou-se que *Ethics* (Ética), *Management* (Gestão) e *Business* (Negócios) mostraram-se mais relevantes junto ao estudo do clima ético. Também foi averiguado que não necessariamente os autores que tenham mais número de publicações são os mais relevantes para o conhecimento acadêmico em termos de número de vezes que foram citados em outros trabalhos.

Ainda, sugere-se para pesquisas futuras, a utilização de outros tópicos ligados à administração, que possam ser considerados como “hot topics” junto ao estudo do clima ético, pois o presente artigo limitou-se à seleção dos assuntos conforme a percepção dos pesquisadores. Ainda, propõe a utilização de um período de tempo maior delimitada neste estudo, para que possa analisar estudos anteriores à 2008.

## REFERÊNCIAS

ACKERMAN, R.; BAUER, R. Corporate social responsiveness. Reston, Virginia: Reston Publishing/Prentice Hall, 1976. p. 15.

AHMAD, S. A. Internal auditors and internal whistleblowing intentions: a study of organizational, individual, situational and demographic factors. Tese (School of Accounting, Finance and Economics). Edith Cowan University, Austrália, 2011.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais, Em Questão, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de; NAVRAN, Frank. Indicadores de clima ético nas empresas. RAE – Revista de Administração de Empresas, jul/set.2000, São Paulo, v.40 n.3 p 26-35.

BANKS, M. G. (2006). An Extension of the Hirsch index: indexing scientific topics and compounds. Disponível em: <[www.arxiv.org/abs/physics/0604216](http://www.arxiv.org/abs/physics/0604216)>. Acesso em: 20/04/2019.

BARTELS, L., HARRICK, E., MARTELL, K. & STRICKLAND, D. (1998). The Relationship between Ethical Climate and Ethical problems within Human Resource Management. *Journal of Business Ethics*, 17 799-804.

CLARIVATE ANALYTICS . Bancos de dados do Web of Science. Disponível em: <<https://clarivate.com/products/web-of-science/databases/>>. Acesso em: 20/04/2019.

CULLEN, J. B., VICTOR, B.. The organizational bases of ethical work climates. *Administrative Science Quarterly*. 1988, vol.33, p. 101-125.

CULLEN, J. B.; PARBOTEEAH, K. P.; VICTOR, B. The Effects of Ethical Climates on Organizational Commitment: A Two-Study Analysis. *Journal of Business Ethics*, v. 46, n. 2, p. 127-141, 2003.

ELCI, M.; ALPKAN, L. The Impact of Perceived Organizational Ethical Climate on Work Satisfaction. *Journal of Business Ethics*, v. 84, n. 3, p. 297-311, 2009.

FONSECA, E. N. Bibliometria: teoria e prática. São Paulo: Cultrix, 1986.

FORESTI, N. Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. 1989. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output, *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America (PNAS)*, California, v. 102, n. 46, p. 16569-16572, 2005.

KELLY, C. D., & JENNIONS, M. D. The h index and career assessment by numbers, *Trends in Ecology and Evolution*, v. 21, n. 4, p. 167-170, 2006.

MARTIN, K. D.; CULLEN, J. B. Continuities and Extensions of Ethical Climate Theory: A MetaAnalytic Review. *Journal of Business Ethics*, v. 69, n. 2, p. 175-194, 2006.

MATELA, J.F.A. A influência da ética nas organizações: a mediação do clima ético nas relações de liderança com os resultados atitudinais dos colaboradores. Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

RIBEIRO, P.C.D. et al. Clima ético nas organizações: Evidências de validade de uma escala de medida. *Temas Em Psicologia*, v. 24, n. 2, p. 415-425, 2016.

VALLS, Á. L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2008. – (Coleção Primeiros Passos; 177) 9.ed. de 1994.

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

VASCONCELOS, A. F. Influência do julgamento ético, locus de controle, clima ético organizacional e materialidade do delito sobre as intenções de Whistleblowing dos auditores internos no Brasil. João Pessoa: [s.n.], 2015. 153f p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis)— Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

VICTOR, B.; CULLEN, J. B. The organizational bases of ethical work climates. *Administrative Science Quarterly*, v. 33, n. 1, p. 101-125, 1988.

WIMBUSH, J. C.; SHEPARD, J. M. An empirical examination of the relationship between ethical climate and ethical behavior from multiple levels of analysis. *Journal of Business Ethics*. Dordrecht: Dec 1997, vol. 16, iss. 16, p. 1705-1716.

WIMBUSH, J. C.; SHEPARD, J. M. Toward an understanding of ethical climate: its relationship to ethical behavior and supervisory influence. *Journal of Business Ethics*. Dordrecht: Aug 1994, vol. 13, iss. 8, p. 637-648.

YENER, M.; YALDIRAN, M.; ERGUN, S. The Effect of Ethical Climate on Work Engagement. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, v. 58, p. 724-733, 2012.